

# Tricentenário da cidade de Cametá-PA

por Reinaldo Jacob,  
Comissão de Filatelia Moderna da FEBRAF,  
Editor do boletim - SPP - Sociedade Philatelica Paulista.  
e-mail: reinaldo.jacob@aasp.org.br



## Breve História

A palavra Cametá, de origem tupi e deriva de "Cáa" (mato floresta) e "Mutá" ou "Mutã", uma espécie de degrau instalado em galhos de árvores feitos pelos índios para esperar a caça. O significado literal de Cametá é "degrau no mato".

Atribui-se a Frei Cristóvão de São José, um frade capuchinho, o episódio da fundação do primeiro povoado, por volta do ano de 1620, que deu origem ao município de Cametá. A fundação do povoado foi possível devido ao trabalho realizado pelo frade junto aos integrantes da tribo dos Camutás, conhecidos como os habitantes originais das terras localizadas à margem esquerda do rio Tocantins.



Foto acima: Antigo Casarão na cidade de Cametá-PA.

Em 14 de dezembro de 1633 foi concedido a Feliciano Coelho de Carvalho a donataria de Camutá, por carta de doação de El Rei Felipe III de Portugal. O povoado foi elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Viçosa de Santa Cruz de Camutá, em 24 de dezembro de 1635. A Carta Régia de 26 de outubro de 1637 demarcou a extensão geográfica da capitania.

A Lei nº 87 de 30 de abril de 1841 concedeu a Cametá a categoria de comarca. Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Cametá, pela lei provincial nº 145, de 24 de outubro de 1848.

Cametá passou à categoria de Patrimônio Histórico Nacional pela Lei Federal nº 7537, de 16 de setembro de 1986.

## **Edital de Lançamento**

Na comemoração do terceiro centenário da cidade de Cameté (24 de dezembro de 1935), o Departamento de Correios e Telégrafos (razão social da época), lançou dois selos, conforme edital publicado no Diário Oficial de 11 de janeiro de 1936 (grafia original):

*Faço público, de ordem do Sr. director geral, que dentro do prazo de 90 dias, a contar de hoje, será posta em circulação uma emissão de dois sellos, com objectivo de commemorar o terceiro centenário de Cameté, obedecendo às seguintes quantidades, taxas e cores:*

*200.000 de 200 réis, amarelo queimado.*

*300.000 de 300 réis, verde.*

*São seus característicos:*

*Formato rectangular de 0,0395 X 0,025, motivo central uma vista de Cameté em 1635 contornada por moldura com os seguintes dizeres: ao alto: “300 réis – Brasil - Rs. – Correio – 300”; á direita e acima de um motivo marajoara “1635”; à esquerda e abaixo do mesmo motivo “1935” e por baixo da paysagem “Tricentenário de Cameté - 24 de Dezembro”.*

*Os sellos são denticulados.*

*Directoria do material, 10 de janeiro de 1936, - Pelo director, L. Moreira Lima, substituto eventual.*

Ambos os selos impressos em folhas de 40 selos (4 X 10), papel com filigrana “BRASÃO de ARMAS”. Processo de impressão: Talho Doce.

## **Material de Estudo**

Duas folha completas (200 e 300 réis), 40 selos por folha (4 X 10), diversas quadras em diversas posições da folha e diversos selos isolados.

## **Estudo da denteação do selo de 200 réis**

Folha do selo de 200 réis, com 40 selos (quatro colunas por dez carreiras), na cor amarelo queimado, número 1 após “Casa da Moeda” (significa chapa 1) e as letras “B” e “A” nos cantos superiores esquerdo e direito. Papel espesso.

A denteação encontrada foi mista, sendo que nas 6 primeiras linhas com a denteação  $11 \frac{3}{4}$  e nas 5 linhas finais com denteação 11, nas 2 primeiras colunas denteação  $11 \frac{3}{4}$  e nas 3 restantes com denteação 11. (imagem da folha com a identificação das denteações, abaixo). Folha sem filigrana.

Obs. “muito raro encontrar uma folha desta emissão sem filigrana”.

*M. B. ...*

11 3/4

11 3/4

11

MOEDA 4

11

11

11 3/4

11 3/4

11 3/4

11 3/4

11 3/4

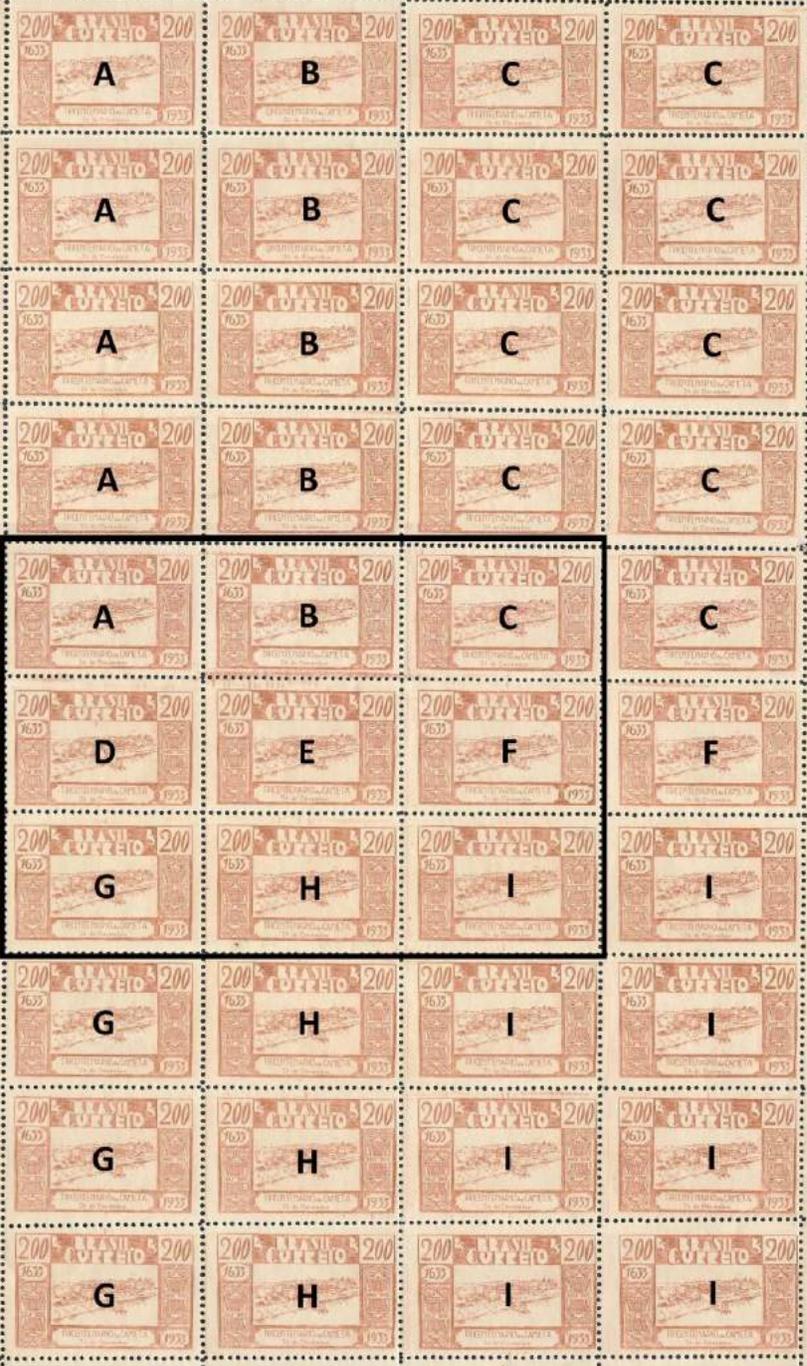
11

11

11

11

11



CONTÉM 40 SÉLOS

## Comentários (200 réis):

Nesta folha analisada, considerando a denteação mista, é possível identificar nove tipos de selos diferentes (ver resumo abaixo).

A denteação mais comum é a (C) -  $11 \frac{3}{4} \times 11 \frac{3}{4} \times 11 \times 11$  (10 selos na folha).

Denteações raras: selo na posição (E) -  $(11 \frac{3}{4} \times 11 \times 11 \frac{3}{4} \times 11)$  (1 selo na folha) e selo na posição (D) -  $(11 \frac{3}{4} \times 11 \times 11 \frac{3}{4} \times 11 \frac{3}{4})$  - (1 selo na folha)

Na folha é possível identificar um bloco de nove selos com os nove tipos de denteação identificados nesse estudo, localizado entre primeira coluna e sétima carreira (ver imagem acima da folha de 200 réis, com a identificação dos selos por um retângulo preto).

## Resumo da denteação (200 réis)

Leitura da denteação - superior - inferior - esquerda - direita (imagem abaixo)

(A) - 5 selos -  $(11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4})$

(B) - 5 selos -  $(11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11)$

(C) - 10 selos -  $(11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11) \times (11)$

(D) - 1 selo -  $(11 \frac{3}{4}) \times (11) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4})$

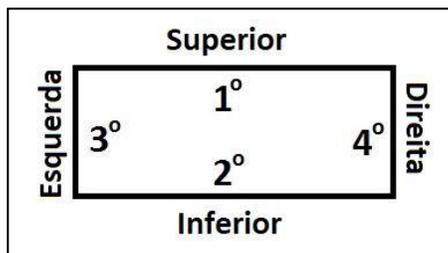
(E) - 1 selo -  $(11 \frac{3}{4}) \times (11) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11)$

(F) - 2 selos -  $(11 \frac{3}{4}) \times (11) \times (11) \times (11)$

(G) - 4 selos -  $(11) \times (11) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11 \frac{3}{4})$

(H) - 4 selos -  $(11) \times (11) \times (11 \frac{3}{4}) \times (11)$

(I) - 8 selos -  $(11) \times (11) \times (11) \times (11)$

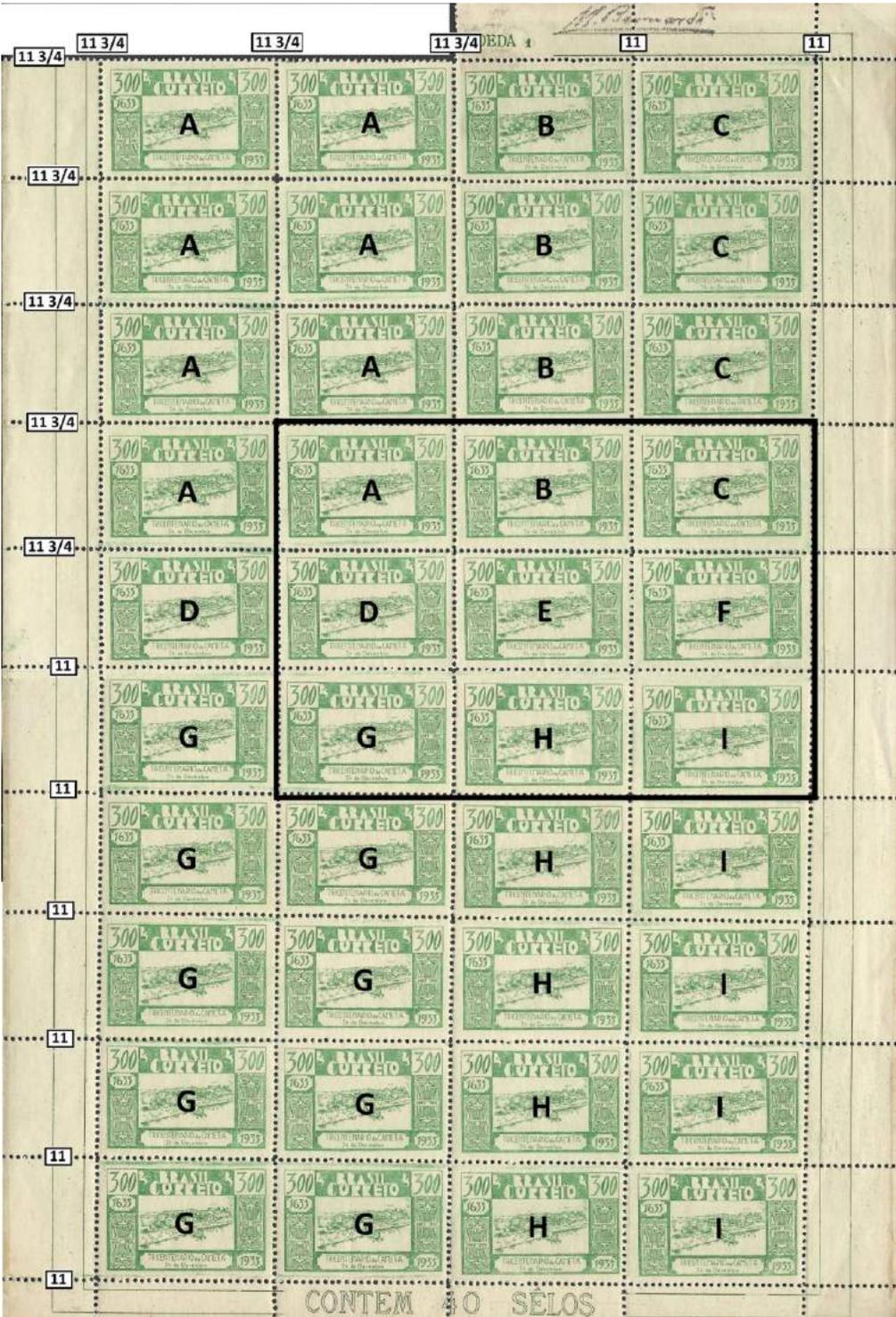


## Estudo da denteação do selo de 300 réis

Folha do selo de 300 réis, com 40 selos (quatro colunas por dez carreiras), na cor verde, número 1 após “Casa da Moeda” (significa chapa 1) e as letras “B” e “R” nos cantos superiores esquerdo e direito. Papel espesso.

A denteação encontrada foi mista, sendo que nas 5 primeiras linhas com a denteação  $11 \frac{3}{4}$  e nas 6 linhas finais com denteação 11, nas 3 primeiras colunas denteação  $11 \frac{3}{4}$  e nas 2 restantes com denteação 11. (imagem da folha com a identificação das denteações, abaixo).

Filigрана Brasão de Armas, nas medidas 19,4 cm x 13,3 cm, no centro da folha. Na folha existem 12 selos sem filigranas e 28 com filigranas.



11 3/4

11 3/4

11 3/4

11 3/4

DEDA 4

11

11



11 3/4

11 3/4

11 3/4

11 3/4

11

11

11

11

11

11

CONTEM 40 SELOS

## Comentários (300 réis):

Nesta folha analisada, considerando a denteação mista, é possível identificar nove tipos de selos diferentes (ver resumo abaixo).

A denteação mais comum é a (G) -  $11 \times 11 \times 11 \frac{3}{4} \times 11 \frac{3}{4}$  (10 selos na folha).

Denteações raras: selo na posição (E) ( $11 \frac{3}{4} \times 11 \times 11 \frac{3}{4} \times 11$ ) (1 selo na folha) e selo na posição (F) ( $11 \frac{3}{4} \times 11 \times 11 \times 11$ ) (1 selo na folha)

Na folha é possível identificar um bloco de nove selos com os nove tipos de denteação identificados nesse estudo, localizado entre segunda coluna e sexta carreira (ver imagem acima da folha de 300 réis, com a identificação dos selos por um retângulo preto).

## Resumo da denteação (300 réis)

Leitura da denteação - superior - inferior - esquerda - direita (imagem abaixo)

(A) - 8 selos - ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ )

(B) - 4 selos - ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11)

(C) - 4 selos - ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11) x (11)

(D) - 2 selos - ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ )

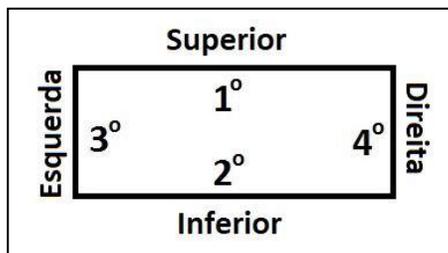
(E) - 1 selo - ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11)

(F) - 1 selo - ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11) x (11) x (11)

(G) - 10 selos - (11) x (11) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x ( $11 \frac{3}{4}$ )

(H) - 5 selos - (11) x (11) x ( $11 \frac{3}{4}$ ) x (11)

(I) - 5 selos - (11) x (11) x (11) x (11)



## Bibliografia:

**COMELLI**, Paulo Rodolpho. **Tricentenário de Cameté - RHM 103/4**. In: Mosaico, n. 12. Câmara Brasileira de Filatelia, Belo Horizonte, MG. nov. 2006, p. 27-30.

**BOAVENTURA**, Marcos. **Técnicas Gráficas de Denteação de Selos e Odontometria Filatélica**. In: Filatelia, n. 2 e 3. FEBRAF, Brasília, DF. jan-jun 2016 (parte I), p. 57-62 e jul-dez 2016 (parte II), p. 62-70.

**MEYER**, Peter. **Catálogo de Selos do Brasil 1995. Vol II - 1890 a 1966**. São Paulo, 1995, ed. 49ª, p. 153.